

pibidletrasport.outlook.com

Caros leitores,

Está em curso uma parceria desenvolvida entre o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), Subprojeto de Português, e o Colégio Estadual Serafim de Carvalho. Esse trabalho conjunto vem sendo desenvolvido desde agosto de 2012, sob a orientação da UFG (Universidade Federal de Goiás), com o objetivo de aperfeiçoar a formação dos graduandos em licenciatura e, concomitantemente, aprimorar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na escola. Para tanto, o PIBID - Português oferece atendimentos e plantões de dúvidas aos alunos; oficinas de leitura, escrita e produção textual; construção de murais; participação ativa nos eventos e festividades promovidos pelo colégio, dentre outros.

E, com o propósito de intensificar e enriquecer cada vez mais a atuação do PIBID - Português, a equipe, em conjunto com gestores e professores de Língua Portuguesa da instituição, optou por promover a elaboração de um jornal, que deverá oferecer duas edições anuais, e conter produções da comunidade serafiniana. Mas, para se atingir os fins propostos, foi escolhido um caminho pedagogicamente mais adequado. Nesse sentido, foi ministrada, no início do primeiro semestre, uma oficina para algumas turmas do colégio - selecionadas pela equipe gestora e pelos professores de Língua Portuguesa - sobre a composição e constituição dos jornais. Ao final do primeiro semestre do ano foi ministrada outra oficina, com o objetivo de subsidiar os alunos na produção de textos para compor esta primeira edição do jornal. No início do segundo semestre, os textos foram corrigidos, selecionados, reescritos e digitados e/ou digitalizados para que este projeto se materializasse.

Assim, é com regozijo que a equipe PIBID - Português apresenta este jornal, produzido pela comunidade serafiniana, como resultado de prática pedagógica que se orienta por um processo de ensino aprendizagem contínuo e ininterrupto, contendo as seguintes seções: *Opinião em ação*, *Eu indico*, *EntRetido* e *Classificados*. A primeira seção é composta por textos de caráter argumentativo que discutem a real necessidade de exposição nas redes sociais; a segunda apresenta uma resenha do livro *Jogos Vorazes*, de Suzanne Collins; a terceira contém *Caça Palavras*, *Jogo dos Sete Erros*, *Piadas*, *Adivinha*, *Tirinha*, *Poemas* e *Receitas*; a última é composta por classificados reais e fictícios.

Como esta ainda é nossa primeira edição, apresentamos poucas seções, mas nossa meta é ampliá-las, assim como a participação da comunidade escolar (alunos, professores, pais e responsáveis, servidores e outros). Portanto, convidamos vocês a lerem, apreciarem, divulgarem e comentarem nosso jornal, além de enviarem textos, para serem apreciados, visando à sua publicação em nossa próxima edição, prevista para dezembro de 2014. Aqueles que querem fazer ouvida a sua voz poderão enviar produções, sugestões e críticas para o seguinte e-mail pibidportuguescaj@gmail.com, até o dia 31 de outubro do corrente ano. Ressaltamos a obrigatoriedade de se preservar a propriedade intelectual, o respeito ao próximo e a norma padrão da Língua Portuguesa.

Esperamos que apreciem a leitura, opinem, discutam, interajam e exerçam o direito à cidadania entre seus pares, como forma de tornar este jornal um efetivo meio de comunicação/interação local, que promova a melhoria da qualidade da educação e a efetiva inserção social. Este jornal que agora se inaugura pretende ser um espaço de diálogo pensado, gerado, produzido, reproduzido, ampliado, modificado, vivido e vivenciado por vocês, alunos, professores, servidores, pais e comunidade serafiniana em geral. Assim, convidamos vocês a sonharem e realizarem conosco esse sonho.

Equipe PIBID - Português

Setembro de 2014.

Quadrilha no CESC

A turma do PIBID Letras Português participou da quadrilha organizada pelo colégio Estadual Serafim de Carvalho, com a atração *Arraiá Soletrando*.

Para participar do Soletrando, os alunos deviam jogar os arcos em uma garrafa e acertar. Para isso, eles tinham cinco oportunidades. Em caso de não conseguir, deviam voltar ao final da fila e tentar novamente. Para esse jogo, havia cinco garrafas e cada uma delas possuía um nível de dificuldade: fraco, médio e alto. Havia, assim, uma lista de palavras seguindo essa lógica, da mais fácil até a mais difícil. Conforme o nível de dificuldade da palavra acertada, o aluno ganhava um prêmio. As premiações foram, respectivamente, balinhas, pirulitos e balinhas recheadas com coco.

Os alunos puderam se divertir bastante participando da barraca, num misto de brincar e aprender, prática em que os sujeitos aprendizes tiveram seu lugar no processo ensino/aprendizagem; perceberam este que extrapola o espaço circunscrito da sala de aula e ganha vida nos corredores e pátio da escola; no recreio, nas quadras de esporte, enfim, nas festas por onde a luz não se deixa apagar.



Barraca do PIBID



Arraiá Soletrando: os alunos em fila para participar.



Equipe do PIBID Letras- Português

Opinião em Ação**REDE SOCIAL: VILÃ OU MOCINHA?**

Até que ponto a rede social pode influenciar a sua vida? Qual é o seu limite? p. 2

JOVENS E A TECNOLOGIA p. 2**“O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE REDES SOCIAIS?”**

Quais meios de comunicação você usou no último mês? p. 2

EXPOSIÇÃO NAS REDES SOCIAIS: REAL NECESSIDADE? p. 2**NECESSIDADE VITAL**

As redes sociais estão cada vez mais presentes no dia a dia, mas, é realmente preciso estar conectado a elas 24 horas? p. 2

PERIGOS DO NOVO SÉCULO

Redes sociais: os perigos que cercam a juventude e até empresas p. 3

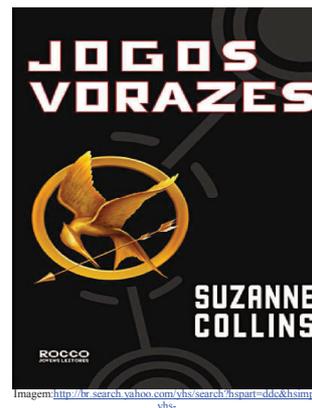
EU INDICO

Imagem <http://br.search.yahoo.com/yhs/search?spart=dd&hsmp=yhs>.

p.3

EntRetido*Piadas*

A mulher comenta com o marido:

Querido, hoje o relógio caiu da parede da sala e por pouco não bateu na cabeça da mamãe... Maldito relógio. Sempre atrasado...

Fonte: <http://www.piadascurtas.com.br.p> 4

Classificados**Vende-se um telefone**

Está a venda um telefone celular Samsung Galaxy SII, com wi-fi, GPS, dois chips, processador dual core 1,2 GHz, câmera 5MB e android 4.0 no valor de R\$ 900,00 à vista ou a prazo por R\$1000,00.

Interessados tratar com Guilherme Peres
Diamantina - Fone 08007525

p. 5

OPINIÃO EM AÇÃO

REDE SOCIAL: VILÃ OU MOCINHA?

Até que ponto a rede social pode influenciar a sua vida? Qual é o seu limite?

Nos dias de hoje é mais importante ter mais curtidas no Facebook do que ser uma pessoa honesta. As pessoas estão tão ocupadas compartilhando vídeos contra as coisas ruins que se esquecem de sair lá fora e tentarem mudar alguma coisa.

Nas redes sociais as pessoas criam essa máscara de que são felizes sendo que na verdade se sentem infelizes.

“Você constrói um mundo mágico porque seu mundo real é trágico” como diz a música do Paramore; as pessoas tentam construir um mundo perfeito nas redes sociais, afirmando que estão felizes com sua própria vida, e tentam de alguma forma se sentirem como descrevem nas redes sociais.

Nas redes sociais existem tantas coisas ruins, promiscuidade, violência, homofobia, preconceito; as meninas jovens tiram fotos seminuas só para ganharem curtidas. Será que vale a pena expor seu corpo por simples curtidas?

Bandidos usam a rede social de forma que ajudam a cometer crimes, pedófilos conquistam suas vítimas através da rede social. A rede social é muito usada para cometer cyberbullying, e você pode estar contribuindo direta ou indiretamente para isso.

Mas como tudo que tem um lado ruim tem um lado bom, a rede social é uma ótima forma de fazer amigos e conhecer novas pessoas e também lutar contra opressão. Várias pessoas combinam manifestações na luta por um objetivo e, ainda nesse sentido, a rede social também é muito usada para ajudar pessoas que precisam, seja para encontrar uma família ou pedir ajuda financeira em situações de crise.

Como tudo na vida é uma questão de escolha, você decide se a rede social vai ajudá-lo ou prejudicá-lo na sua vida pessoal, se será uma vilã ou uma mocinha para você. O limite é o bom senso.

Nathiele Teixeira Gomes de Freitas, 1ª B.

JOVENS E A TECNOLOGIA

Jogos “online” e “off-line”, todos eles grandes ‘viciantes’, como as redes sociais. Mas nos jogos “online” os jogadores, os ‘noobs’ (jogadores iniciantes), que querem uma patente mais alta, itens e armamento, pagam para obtê-los, passando horas no computador nessa tentativa.

Jovens passam o dia e a noite ao Twitter, postando tudo que fazem, por exemplo: #comendo, #trabalhando, #fazendo... Outro grande entretenimento é o celular Android, que disponibiliza as redes sociais, além dos jogos e outros aplicativos, como o WhatsApp, Viber, Facebook, dentre outros.

Alienados é o termo utilizado por estudiosos para se referirem àqueles que ficam presos a atualizações e posts de amigos. Quando Mark Zuckerberg (criador do Facebook) fez esta rede social deixou a faculdade de Harvard, e este acontecimento foi até citado no desenho animado ‘Os Simpsons’.

Você dedicaria a sua vida a uma cota de jogo ou a uma rede social?

Perderia coisas produtivas por um simples passa tempo?

Jogos “online” e “off-line” e as redes sociais se tornam cada vez mais viciantes e difíceis de combater, pois os jovens que optam por não aderirem a essa tendência são excluídos de determinados grupos na escola, cabe então a você esta escolha! E toda escolha implica uma ação consciente.

Gabriel Alves do Santos, 1ª D.

“O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE REDES SOCIAIS?”

Quais meios de comunicação você usou no último mês?

Nunca houve tantas opções para se comunicar: conversar cara a cara, por telefone, mensagens de texto, bate papo por vídeo, cartas, redes sociais, etc. Cada um desses exemplos contém vantagens e desvantagens. Por exemplo: uma conversa cara a cara nos possibilita perceber sutilezas no tom da voz, expressões faciais, gestos. A desvantagem, porém, é que ambas as partes estão juntas e, portanto, não tem como preservar a face, ou seja, dissimular certas reações.

Uma carta ou cartão mostra um gesto afetuoso e você pode caracterizá-lo através de palavras ou outros signos, como desenhos. Mas a desvantagem é que leva tempo para elaborá-los e chegar a seu destino. Por isso, muitas pessoas passam muito tempo nas redes sociais, num contato mais imediato.

Pense na seguinte situação: você está com um amigo, e no meio da conversa você recebe uma notificação ou uma solicitação de amizade. O que você deve fazer?

Se responder na hora a solicitação, a situação ficaria um tanto quanto embaraçosa. E o mais importante: o que vai para internet você não deleta.

Pense na foto que você postou que poderia sair em um jornal local, ela te envergonharia?

Tome muito cuidado com quem você tem amizade, você os conhece quando está off-line?

Pense e reflita, redes sociais podem ser perigosas.

Ultimamente, que meios você usou para os contatos pessoais? Contatos são importantes, porém a forma de fazê-lo requer precaução.

Sabrina S. Silva, 1ª B.

EXPOSIÇÃO NAS REDES SOCIAIS: REAL

NECESSIDADE?

Muitos jovens hoje em dia estão conectados à internet, seja no Facebook, WhatsApp, Skipe e etc. Usamos essas ferramentas para saber de notícias, pesquisar algo, compartilhar coisas, obter informações ou até mesmo postar fotos, ou seja, esta geração está rodeada de tecnologia, da qual podemos destacar as redes sociais.

Como todas as coisas que existem, podemos falar dos pontos positivos e negativos e do excesso que é prejudicial. As redes sociais trazem as vantagens de fazer novas amizades, obter informações e lazer. Por outro lado existem também as desvantagens: as pessoas fingem ser o que não são, muitas exposições de fotos, dados pessoais, ou até mesmo relato do que você faz ou irá fazer, como: para onde vai, que local viajar, onde estuda, o que vai comer. São informações desnecessárias e que podem gerar em pessoas sem escrúpulo ações prejudiciais aos informantes, como assaltos, crimes, por exemplo, além de prejudicar a interação com novas pessoas.

No meu ponto de vista, em tudo deve existir um equilíbrio, ou seja, você não precisa postar tudo ou compartilhar tudo, deve-se respeitar o direito de privacidade que todos nós temos, afinal, viver em sociedade implica também o respeito a si e ao outro.

Leticia Assis, 1ª B.

NECESSIDADE VITAL

As redes sociais estão cada vez mais presentes no dia a dia, mas, é realmente preciso estar conectado a elas 24 horas?

No Brasil, as redes sociais se tornaram comuns, todos têm um Facebook, Twitter, Skype, etc. Esses meios de comunicação conquistaram um grande número de usuários. Com as inovações tecnológicas, é possível acessar a internet de qualquer lugar e quando quiser. Estar conectado 24 horas por dia parece ter virado questão obrigatória. Alguns sentem tanta vontade de se comunicar que mesmo estando tristes e sozinhos se mostram alegres.

A possibilidade de criarmos vários perfis tornou-se ultimamente algo ruim. Algumas pessoas usam esta falha para cometer vários delitos, fazendo-se passar por terceiros, criando novas identidades, dificultando assim encontrar o verdadeiro autor dos atos criminosos.

Mas por que a necessidade de ficarmos conectados 24 horas tornou-se obrigatória? A necessidade de ficar “online” e compartilhar, curtir, etc, tornou-se um vício. Pessoas conversam tanto nas redes sociais e, quando se veem frente a frente, não dizem uma só palavra. Ou seja, a interação face a face, o diálogo real, parece ter perdido para a comunicação “online”, o que tem negado o afeto, o aperto de mão, o abraço.

OPINIÃO EM AÇÃO

Ficar 'vidrado' na tela do computador ou do celular, mesmo ao lado de pessoas sem dizer uma palavra, virou um ato comum, infelizmente. Realmente, parece que se ficar ao menos um dia sem internet é o fim do mundo para a maioria dos usuários, esquecendo-se, porém, que o fim do mundo virá quando a relação humana efetiva deixar de existir.

Entretanto, caso a sociedade continue seguindo este caminho virtual, a humanidade poderá perder a sua verdadeira essência: o seu caráter essencialmente humano.

Alexandre Freitas Souza, 1º A.

PERIGOS DO NOVO SÉCULO

Redes sociais: os perigos que cercam a juventude e até empresas

É importante saber o limite, até quando a rede social pode ser um benefício ou malefício a uma pessoa.

Muitas pessoas se expõem de forma vulgar e sem pensar nas consequências, publicam fotos e vídeos íntimos, sem considerar quem pode estar do outro lado da tela.

Mas, por outra visão, a internet e as redes sociais favorecem a comunicação e a divulgação de empresas e serviços, resguardando-se, porém, dos estelionatários e marginais que utilizam dessa mesma rede para descobrir senhas bancárias, informações e dados pessoais, com a finalidade de praticar delitos. Ao extremo, podem praticar assaltos e sequestros.

Mas, mesmo conhecendo os perigos que se pode ter atrás da WEB, jovens usam o 'bate-papo' para conseguir um ciclo de amizade virtual, buscando preencher um certo vazio, que, na verdade, só pode ser preenchido por uma felicidade plena, compartilhada entre amigos não virtuais, enfim, do contato com a sociedade, buscando cada vez mais ser independente do mundo virtual, compreendendo que a internet é apenas uma fonte de relacionamento, de conhecimento, e não a única fonte de interação social

Lucas Gomes Dourado, 1º A.



©brienne-nagy.wikispaces.com

Eu Indico Distopia para jovens

Resenha de *Jogos Vorazes*, de Suzanne Collins

Atualmente os mercados editoriais estão sendo lotados de distopias para jovens e o gênero já é considerado um dos mais importantes do novo século, mesmo a "distopia" não sendo considerada propriamente um "gênero literário".

Diversos autores nacionais - e internacionais - estão recorrendo às distopias e focando em suas obras o que há de mais sujo e corrupto dentro de nossa sociedade, assim, tornando a distopia, um gênero filosófico.

Mas será que os jovens realmente conseguem absorver as críticas embutidas genialmente em cada palavra, cada frase, cada linha expressa dentro destes livros?

Primeiramente, o que é uma distopia?

Creio que os jovens da atualidade não saibam o seu real significado, mas já possam ter ouvido falar dela. Distopia é exatamente o oposto de utopia - que significa uma sociedade perfeita, sem problemas, sem guerras, sem mortes em que todos os cidadãos sejam plenos e felizes. Então, de uma forma bem resumida, distopia seria uma sociedade mergulhada no caos, em que o governo tem de tomar medidas drásticas e muitas das vezes desumanas para controlar a população.

Jogos Vorazes, primeiro livro de uma trilogia, sobre o qual discorrerei nesta resenha, é um bom exemplo disso. Além de ser popular e muitíssimo conhecido entre os jovens, a obra retrata o lado mais escuro e cruel do governo - e da própria mente humana. Trazendo a política "pão e circo" para um futuro não muito distante do nosso.

Com o fim dos Estados Unidos, uma nova nação intitulada *Panem* surge, dividida em 13 distritos. Cada um responsável por algo de suma importância para a sociedade, seja pela pesca, pela colheita de grãos ou mineração, cada um desempenha seu papel diante desse novo país que se levanta. O centro de *Panem*, ou como é chamada, Capital, é onde moram as pessoas mais ricas e que apenas desfrutam do que os demais distritos produzem, colhem e fabricam.

No passado, o Distrito 13, nada contente com a forma com que o governo tratava os distritos, fez uma rebelião, um levante contra o Presidente e a Capital, o que resultou em sua quase imediata destruição. O Distrito foi levado às ruínas e, desde então, foram criados os *Jogos Vorazes* - o reality show mais aguardado pela Capital e temido pelos distritos - para deixar bem claro que o governo é quem manda e não o povo.

Os *Jogos* ocorrem anualmente, onde acontece a "Colheita", que escolhe um menino e uma menina de cada distrito - 24 jovens ao todo, indefesos e escolhidos ao acaso - para lutarem até a morte em uma arena planejada e teoricamente impossível de se escapar.

A trama deixa explícito o quanto os cidadãos sentem medo de se impor contra as leis governamentais e aceitam - reprimidos - o que lhes é imposto a força. Uma nova edição dos *Jogos Vorazes* está prestes a acontecer. Katniss Everdeen, uma jovem do Distrito 12, teme - não por ela - mas por sua irmã, que já possui idade o suficiente para ser escolhida. Como é a primeira vez de Primrose (Prim) Everdeen, suas chances de ser escolhida são tão pequenas, que não há motivos para se preocupar. Mas o impensável acontece. Prim é escolhida para os *Jogos Vorazes*. Katniss sabe que a irmã morreria assim que entrasse na arena, então, faz o que nenhuma outra pessoa fez em anos: se oferece para lutar na arena no lugar da irmã. Junto com Katniss, Peeta Mellark - filho de um padeiro - é escolhido para representar o Distrito 12 nos *Jogos Vorazes*. As regras são claras: dos 24, apenas 1 poderá sair vivo. E o que é preciso fazer para sobreviver na arena é decidido por eles.

O livro é carregado de tensão do início ao fim. Cada página é devorada com gosto e uma grande ansia de saber o que vem depois, o que, de fato, Suzanne Collins soube conduzir com maestria no decorrer de seu romance.

Quando os jovens chegam à arena - após serem tratados como celebridades e até mesmo conceberem diversas entrevistas para a televisão - mantêm uma única e impenetrável linha de raciocínio: saírem vitoriosos - e vivos - dali de dentro.

Enquanto lutam com todas as suas forças e praticam atos repudiantes dos quais jamais irão se orgulhar, cada passo dos jovens é minimamente captado por lentes de centenas de câmeras e transmitido ao vivo para todas as televisões, tanto dos distritos, quanto da Capital - que vê os *Jogos Vorazes* como um programa de entretenimento normal, como se jovens matando jovens não fosse algo chocante e desumano. A autora conduz o dia-a-dia na pele de Katniss dentro da arena, que narra todo o livro do seu ponto de vista. Cada página virada é um questionamento moral. Se fôssemos nós ali dentro, no lugar de todos aqueles jovens que foram obrigados a se tornarem inimigos, faríamos o mesmo? Mataríamos pessoas da nossa idade ou ainda mais jovens que nós para garantirmos nossa própria sobrevivência? Questionamento interessante, já que se estivéssemos em uma situação semelhante, provavelmente visariamos nossa sobrevivência acima de tudo.

No decorrer da trama, a leitura consegue nos envolver de uma forma tão íntima e vívida, que nos deixa roendo as unhas e torcendo por Katniss e Peeta, sofrendo com eles e odiando alguns acontecimentos - mesmo sabendo que eles serão necessários futuramente.

Katniss Everdeen luta bravamente por sua sobrevivência, rompendo o estigma de que mocinhas são frágeis e indefesas e, por muitas vezes, é ela quem salva o mocinho das enrascadas. E, mesmo sem querer - por uma atitude descuidada - ela pode acabar se tornando o símbolo de uma revolução que poderá mudar não só os distritos, mas também a Capital de uma vez por todas.

Jogos Vorazes é a prova de que livros new-adult (jovem-adulto), podem entreter e ao mesmo tempo falar de assuntos sérios como política, sem cair na monotonia. Pois mesmo quando não percebemos a política expressamente explícita nas linhas, ela ainda está lá, de uma forma mascarada que nos faz questionar: será que no futuro a nossa política poderia ser redigida dessa mesma forma? Ou pior: Será que já não estamos vivendo, sutilmente, de forma muito parecida?

Leonardo Amorim, 3º A.

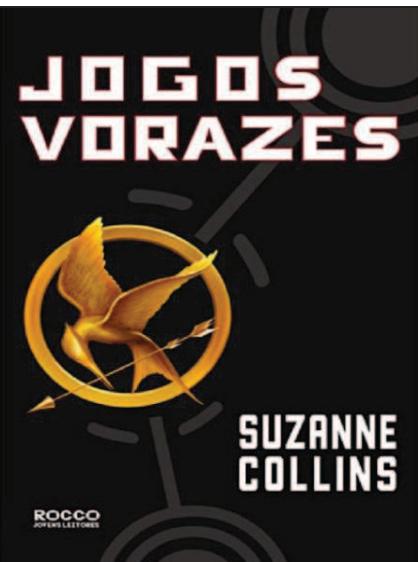


imagem: <http://br.search.yahoo.com/ys/s/search?hspart=ddc&hsimp=yh>

EntRetido

Culinária

Bolo no palito

Ingredientes:

½ bolo pequeno de qualquer sabor (esmigalhado)
1 cenoura ralada
2 colheres (de sopa) de açúcar mascavo
1 pote de iogurte de morango rico em cálcio ou geleia de fruta caseira
Cacau em pó, leite em pó, confeitos, coco ralado ou chocolate granulado para enfeitar

Modo de fazer:

Misture todos os ingredientes até virar uma massa, esta que não deve ficar mole para não escorrer do palito. Forme bolinhas com a mistura e espete-as em palitos para picolé. Para finalizar, passe as bolinhas no cacau em pó, leite em pó, chocolate granulado, coco ralado ou confeitos de sua preferência. Leve à geladeira por 1 hora antes de servir.
Rende 30 unidades.



*Fonte: <http://estilo.br/man.com/tempo-degrahar/receitas/var/63/Ade-2-receitas-de-lanches-da-tarde-para-a-crian%3A%27A%27-ada%27-ana->

RECEITAS PARA O VERAO*

Espetinhos 'tutti-frutti'

Ingredientes:

1 rodela grossa de abacaxi picada
8 morangos grandes
4 fatias grossas de manga picadas
8 uvas Italia ou sem semente
Mel para pincelar

Coco ralado desidratado, desengordurado e não acrescido de açúcar, para polvilhar
Sementes de gergelim com casca tostadas, para polvilhar

Modo de fazer:

Coloque pedaços das variadas frutas em 4 espetos de madeira para algodão doce. Em seguida, pincele as frutas com mel. Misture o coco ralado ao gergelim tostado e polvilhe sobre as frutas e sirva.
Rende 4 unidades.



Batida imperial

Ingredientes:

2 xícaras (de chá) de melancia sem as sementes
1 copo de iogurte de fruta desnatado rico em cálcio (do sabor que preferir), gelado

Modo de fazer:

Basta bater todos os ingredientes no liquidificador. Distribua em copos, sirva imediatamente, bem gelado.

Rendimento: 4 porções.



Humor

Adivinhas

1. O que é que tem capa mas não é super-homem, tem folha mas não é árvore, tem orelha mas não é gente?
2. O que é que tem 8 letras e tirando a metade ainda fica 8?
3. Todas as mães têm,
Sem ele não tem pão.
Some no inverno,
Aparece no verão.
4. Qual é a parte do corpo que, se você tirar uma letra, fica vazia?
5. Que palavra de quatro sílabas contém todas as letras?
6. Qual a diferença entre a água e o médico?

Respostas: 1- O livro; 2- O BISSOTO; 3- O III ("I", 4- A boca, se tirar o "b", fica "oca"; 5- O al f abetoi; 6- A água mata a secura e o médico, se cura, não mata.

- Você tem sete bombons. Como é que você faz para dividir esses bombons com a sua irmazinha?
- Dou quatro pra mim e três pra ela.
- O que é isso, Carol? Você ainda não sabe dividir?
- Eu sei. Mas ela não sabe ...



<http://omeninomalocquinho.educacional.com.br/PaginaPlada/default.asp>

Caça Palavras.



LADAINHA
PINTAINHO
OXIGENADO
ORTODOXO
PREFIXADO
LEOO
SOEZ
PRESA
OVELHA
PIRUETA
LEVEZA
LINDEZA
NITIDEZ
DESTREZA

Duas loiras conversando:

- Ai, amiga! Hoje vou sair com um homem maravilhoso! Careca, baixinho, narigudo...
-Ué! Isso é homem maravilhoso?
-Calma, nem falei que ele tem duas Ferrari, uma BMW e uma Mercedes!
-Uau! Que gato!

À noite, enquanto o marido lia o jornal, a esposa comentou:

- Os nossos vizinhos, o casal que mora aí em frente, parecem dois namorados. Ele, sempre que regressa a casa, tenho reparado, traz um presente e, de manhã, ao sair, lhe dá sempre vários beijos. Por que não fazes o mesmo?
- Querida, mas eu nem sequer conheço a mulher!

Poemas

A EDUCAÇÃO PELO LIVRO

Um livro é mais que um amigo,
é um irmão que nos vai ensinando
que a escola é mais que um abrigo
e aos poucos nos vai formando.

Quanto mais se lê mais se descobre
coisas que antes não se sabia,
e torna-se mais rico e mais nobre,
quem hoje lê e antes não lia.

Por isso estudar é um ofício
que a todos educa e enriquece.
E não há fruto sem sacrifício,
e quem estuda somente cresce.

Guimarães Filho

IDENTIDADE

Sou o início e o fim do caminho
Sou o verso e o reverso da página
Sou o ponto e o contraponto
Sou a metade e a outra metade
Sou o eu e o outro
na lente não transparente
do REAL

I

Sou o nós
Que reflete e refrata no espelho
A imagem que se desenha
Feita a partir de tal forma
Que se forma e se transforma
Tal como pintura na tela
pontos de identificação
De alegria
De sonhos
De cumplicidade
De acolhimento
Na existência que se constitui
DO RECOMEÇO

Vânia Carmem Lima

PIADAS

Um bêbado sentado na esquina e de repente vem um policial correndo e pergunta ao bêbado:
-Você viu o meliante que acabou de dobrar esta esquina?

E o bêbado respondeu:

-Moço então ele passou bem primeiro do que eu porque quando eu cheguei aqui a esquina já tava dobrada.

Publicidade

Um homem, na balada, aborda uma mulher e lhe dá um garfo. Ela pergunta:

- Para quê o garfo?

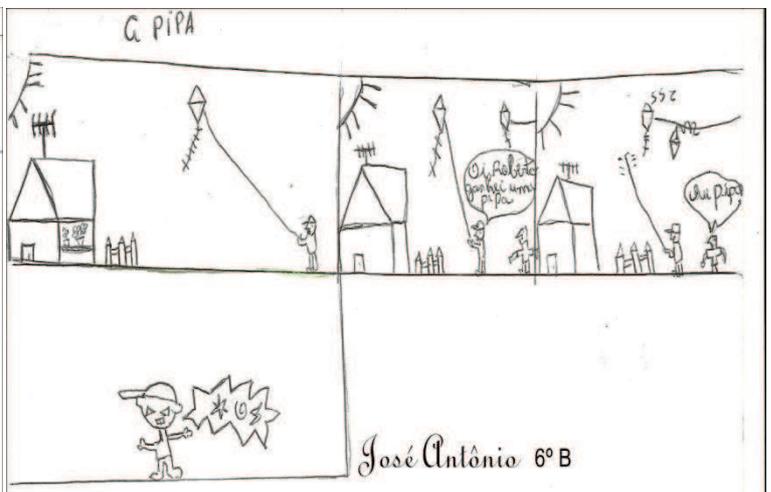
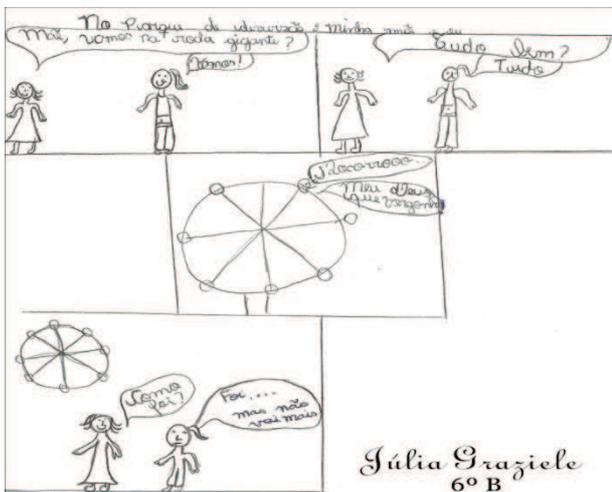
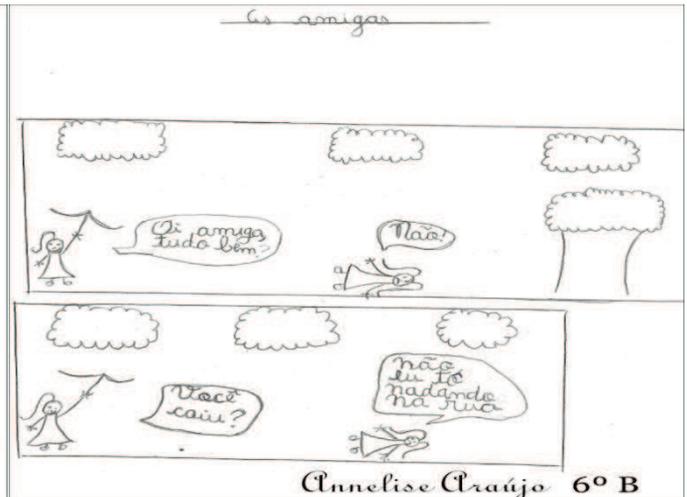
Ele responde:

- É porque hoje estou dando sopa.
- Mas sopa se come de colher!

E ele:

- É que eu sou difícil!

TIRINHAS



CLASSIFICADOS

Vende-se um telefone

Está a venda um telefone celular Samsung Galaxy SII, com wi-fi, GPS, dois chips, processador dual core 1,2 GHZ, câmera 5MB e android 4.0 no valor de R\$ 900,00 à vista ou a prazo por R\$1000,00. Interessados tratar com Guilherme Peres. Diamantina - Fone 08007525

Vende-se um quadro de bicicleta

Tamanho médio, de alumínio, seminovo, com lugar para suporte de garrafinha de água, por apenas R\$50,00 à vista. Tratar com Fábio. Fone(64)96262713

Troca-se

Galinha de cor branca, poedeira, por galinha carijó que já esteja botando. Tratar com Silvaní. Fone (64) 93092893

Aluga-se

Casa no setor Brisas, dois quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro e garagem para dois carros pequenos. Tratar com Gabriela Cabral - (64) 9614 2015

Alugo-me para namoro.

Falo que amo, dou e recebo presente. Interessados tratar com Narla Cristina Souza de Carvalho - Fone (64) 9614-1214

Vende-se veículo

Gcl, ano 2014, 0 km, 64 trevel, 1.0 flex, 2pts, branco. C 0 km mais barato de Jataí! Tratar com Dayton Henrique Alves Nogueira - Fone (64) 3674-1111

Pálio Weekend - Imperdível

Vende-se um Pálio Weekend, ano 1999, vermelho, 1.6V, completo. Tratar com Antônio Carlos Ferreira Alves - Fone (xx) xxxx-xxxx

JORNAL - A VOZ DO CESC
Publicação do Programa institucional de
Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Letras- Português

COLÉGIO ESTADUAL SERAFIM DE
CARVALHO
JATAÍ-GO
2014

Equipe PIBID – Coordenadora Geral: Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago; Coordenadora de Área: Vânia Carmem Lima; Professora Supervisora do Segundo Semestre: Viviane Ferreira Furtado; Professora do Primeiro Semestre: Kelly Cristine Ferreira Prado Duarte; Bolsistas do PIBID: Amanda Leal Almança de Carvalho, Ayanna Duran, Isa Mara Vilela de Moraes, Jéssica Caroline Ferreira Félix, Pâmela Alves de Souza Mattos, Sueli Rodrigues Dutra; Bolsista do Primeiro Semestre: Rennika Lázara Dourado Cardoso e Letícia Soares Veado; Bolsista Voluntário: Adreane Ribeiro Guimarães.

Escola –Diretor: Sebastião Pereira França; Coordenador: Adair Purcena Guimarães e Regina Ferreira da Silva Oliveira. JORNAL DO PROJETO PIBID - Conselho Editorial: Equipe PIBID; Projeto Gráfico: Ayanna Duran e Jéssica Caroline Ferreira Félix; Fotografia: Amanda Leal Almança e Isa Mara Vilela de Moraes; Revisão: Vânia Carmem Lima, Viviane Ferreira Furtado e Kelly Cristine Ferreira Prado Duarte. Impressão: PIBID – UFGJ.